CIAB
Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

património do mês fevereiro'15

CORRESPONDÊNCIA EM TEMPOS DE GUERRA

A escrita, envio, receção e leitura de correspondência entre combatentes e familiares (ou madrinhas de guerra), foi um dos elementos fundamentais na manutenção do equilíbrio físico-psicológico dos militares portugueses nas guerras que o país se viu envolvido no século XX.

Rodeados por tensão, combates, feridos, mortes e devastação – maior ou menor conforme as frentes de guerra em causa – a regular comunicação com os entes queridos através de cartas e postais verifica-se como uma das tarefas (quase) diárias nas quais os combatentes (particularmente os da Guerra Colonial) se empenhavam nos momentos de descanso.

Muita desta correspondência esteve sujeita ao serviço de censura que reprimia a liberdade de expressão e de informação. Nos envelopes de um soldado do CEP, datados de 1917, que estão patentes na Exposição "*Ao truár de artelharia: Memórias das guerras do século XX no concelho de Peniche"* (patente no CIAB até 14 de março de 2015) observa-se o carimbo do Serviço de Censura Postal.

Durante a Guerra Colonial, o método mais comum de comunicação era o envio de aerogramas, cartas proforma remetidas por correio aéreo, sem necessidade de sobrescrito, isentas de franquia postal para os militares expedicionários. Os aerogramas em papel amarelo eram destinados ao uso no sentido Ultramar-Metrópole, enquanto que os aerogramas impressos em papel azul deveriam ser utilizados no sentido inverso.

Na Exposição suprarreferida, estão patentes várias cartas, envelopes, aerogramas e postais-fotografias de militares do concelho de Peniche que combateram na 1ª Guerra Mundial (1914-1918) e na Guerra Colonial (1961-1974).

Pormenores da Exposição " *Ao truár de artelharia: Memórias das guerras do século XX no concelho de Peniche*".
Em cima, postais de combatentes penichenses em França, durante a 1ª Guerra Mundial. Em baixo, cartas, postais e aerogramas de militares do concelho, que estiveram em África, na Guerra Colonial.

peniche CAPITAL DA ONDA | THE WAVE CAPITAL

CIAB Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

CENTRO INTERPRETATIVO DE ATOUGUIA DA BALEIA
Rede Museológica do Concelho de Peniche
Largo de S. José, 2525-028 Atouguia da Baleia

Lat. 39 20 25.68; Long. -9 19 37.81
T. 262758644
ciab@cm-peniche,pt | www.cm-peniche.pt